Então, para ignorar maiúsculas e minúsculas, usamos a opção -nocase, que deve ser colocada logo após o nome da função. Em seguida, colocamos nossa ER no formato cru para evitar problemas.

Já uma substituição é muito mais chata de fazer, o formato genérico é regsub -opção ER \$texto textonovo variávelnova, veja:

```
prompt$ tclsh
% regsub -all {[A-Z]} "eScaMOSO" "." sobra
5
% puts $sobra
e.ca....
```

A função regsub retornou o número de substituições efetuadas: cinco. Mas observe o trabalho para fazer isso, pois colocamos a opção -a11 para trocar todas as ocorrências, depois nossa ER crua, depois o texto original a ser trocado, depois o texto novo que será colocado na troca e, por último, o nome de uma variável para colocar o texto modificado.

Aí usamos o puts para nos mostrar o conteúdo da variável sobra e finalmente conferir o que nossa ER fez.

Mais informações são encontradas em:

• http://www.scriptics.com.

Awk

Característica	Como fazer
Busca	Função match
Substituição	Funções sub, gensub
Divisão	Função split
ER crua	/entre barras/
Ignore M/m	Variável IGNORECASE
Global	Função gsub, opção "g"

A Awk é uma linguagem antiga (1977) que combina processamento de texto com estruturas de uma linguagem genérica, possuindo condicionais, operações aritméticas e afins.

Temos cinco funções que utilizam ERs no Awk: match, sub, gsub, gensub e split. Em todas elas, para ignorar a diferença entre maiúsculas e minúsculas, basta definir algum valor para a variável IGNORECASE, que é vazia por padrão e, para colocar a ER no formato cru basta colocá-la entre /barras/.

As funções sub e gsub não retornam o texto alterado, e sim o número de substituições efetuadas. E ainda, o texto alterado é gravado diretamente na própria variável que continha o texto original. Uma grande limitação de ambas as funções é que elas não têm suporte a retrovisores.

```
texto = "a1b2c3"
n = gsub("[0-9]", ".", texto)
print n,texto
```

Esse trecho de código imprime 3 a.b.c., ou seja, o número de substituições efetuadas, seguido do texto modificado. A diferença entre as duas é que sub troca só a primeira ocorrência e gsub é global, troca todas.

Mas como essas funções são muito chatas de usar, no Awk da GNU tem uma melhor, a gensub. Esta é normal, retorna o texto modificado, não regrava a variável com o texto original, a globalidade do comando é definida com um argumento (g ou um número), e tem suporte a retrovisores.

```
Veja um exemplo completo:
print gensub(/(\w)/, "\\1.", "g", "abc")
```

Vamos à nossa dissecação. A ER \w, que casa um caractere componente de uma palavra, está no formato cru, além de agrupada. A substituição do trecho casado é feita pelo conteúdo do grupo 1, seguido de um ponto literal.



Note que o escape do número um está duplicado, pois como apenas a ER pode ser colocada no formato cru, esse texto primeiro será interpretado pela linguagem, para depois ser mandado à função gensub.

Segue o g que indica que é uma substituição global e por fim, o texto original a ser alterado. Ah! O resultado da substituição é a.b.c., antes que eu me esqueça...

O Awk da GNU é encontrado no repositório da GNU:

- http://www.gnu.org/software/gawk/gawk.html
- news://comp.lang.awk

Sed

Característica	Como fazer
Busca	/endereçamento/
Substituição	Comando s///
Divisão	-
ER crua	Já é crua
Ignore M/m	Modificador I
Global	Modificador g

Bem, eu sou meio suspeito para falar do sed, pois é meu programa preferido, então vou tentar ser breve.

O sed é um editor de texto não-interativo, orientado a linha, que usa uma linguagem de programação em que se definem as regras de edição. Pode-se usar ERs delimitadas por barras para endereçar as linhas nas quais o comando será aplicado.

```
sed 1,/[0-9]\3\]/d' arguivo.txt
```

Este sed lê dados do arquivo.txt e apaga (comando d) desde a primeira linha, até a linha que contenha três números seguidos, jogando o resultado na tela. Se quiser gravar o resultado, redirecione-o para outro arquivo, não o próprio arquivo.txt.